



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



RESOLUÇÃO Nº 004/2019 – AD REFERENDUM DO CONSUNI

Dispõe sobre a Autoavaliação Institucional da Universidade do Estado de Mato Grosso – Período Abril/2018 – Março/2021.

O Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem o art. 10, §1º c/c art. 32, III e X do Estatuto da UNEMAT (Resolução nº 002/2012-CONCUR) e considerando: Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004 que regulamenta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e as orientações da NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 065;

RESOLVE AD REFERENDUM DO CONSUNI:

Art. 1º Aprovar o Projeto da Autoavaliação Institucional da Universidade do Estado de Mato Grosso – Período Abril/2018 – Março/2021, conforme Anexo Único desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 24 de março de 2019.

Prof. Dr. Rodrigo Bruno Zanin
Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso



ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO Nº 004/2019-AD REFERENDUM DO CONSUNI

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNEMAT

INTRODUÇÃO

A Universidade do Estado de Mato Grosso concebe a Avaliação Institucional como instrumento que orienta suas ações. A avaliação vem se desenvolvendo como um processo contínuo e permanente, tendo como objetivo a construção e consolidação da missão da UNEMAT de “oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural, contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e compromissados com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática” (PDI, 2017-2021 p.25).

As ações de autoavaliação estão referenciadas na proposta da Lei 10.861/2004, Diário Oficial da União - DOU de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e frente às demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como forma de garantir a oferta de educação superior pública de qualidade à sociedade mato-grossense. A versão 2019 do Projeto de Avaliação Institucional – UNEMAT, deverá alcançar o mês de março de 2021, perfazendo mais um ciclo avaliativo.

O Projeto de Avaliação Institucional – UNEMAT/2019 tem como base os documentos legais da UNEMAT como o Estatuto, Planejamento Estratégico Participativo 2015 – 2025, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2017 – 2021 e outras políticas institucionais, cujas diretrizes se tornam, obrigatoriamente, matéria de avaliação no sentido de garantir as relações necessárias entre o que se planeja e o que se realiza, com vistas aos objetivos propostos.

Para elaboração deste projeto foram realizados vários encontros de trabalho entre a Comissão Própria de Avaliação - CPA e a Diretoria de Regulação da Educação Superior – DRES/UNEMAT sempre considerando a necessidade de atualizar e inserir os seus membros na dinâmica institucional, tendo em vista os processos de autoavaliação já realizados pela UNEMAT e a complexidade da estrutura multi câmpus da instituição, cujos resultados culminaram na elaboração desta proposta visando reorganizar os processos de suporte às práticas de avaliação, conforme previsto no SINAES. Foi realizados encontros de trabalho entre a CPA e o sindicato dos docentes, dos Profissionais Técnicos e representação estudantil.

A CPA tem seus membros eleitos pelos respectivos segmentos e são designados por meio de Portaria/Reitoria nos termos do Regulamento, conforme prevê a Resolução nº 002/2005-CONSUNI Conselho Universitário que estabelece as diretrizes para a constituição e funcionamento desta Comissão. Compete a CPA a elaboração e realização das atividades relativas ao desenvolvimento da autoavaliação. A DRES é a diretoria da estrutura organizacional da UNEMAT responsável pelo apoio logístico, técnico e administrativo ao desenvolvimento da autoavaliação.

As ações desta Comissão encontram respaldo normativo na legislação estadual, Resolução nº 311/2008 – CEE/MT, que normatiza a organização e o funcionamento da Educação Superior no Sistema Estadual de Ensino, na Resolução Nº 002/2014- CEE/MT, que regulamenta o processo de avaliação e estabelece normas complementares à Resolução Nº 311/2008 e, ainda, no Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, órgão de assessoramento e decisão do Sistema Estadual de Educação Superior, e a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, datado de 22 de setembro de 2005. Nos termos deste Acordo, as IES do Sistema Estadual de Educação Superior aderem ao SINAES, articulando-se em nível nacional para cumprimento de seus objetivos. Atribuições referentes à autoavaliação e às ações da CPA, assumidas pelo CEE/MT, Órgão do Sistema Estadual, do qual a UNEMAT participa, referendam este respaldo, especialmente no que tange às atividades de autoavaliação institucional:



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Apoiar e reconhecer as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) constituídas no âmbito de cada instituição de educação superior, bem como suas competências e atribuições dos processos internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo CEE/MT.

Apoiar e acompanhar o processo de autoavaliação para assegurar a sua realização em prazo compatível com a sua natureza, podendo solicitar documentos sobre o desenvolvimento do mesmo e sobre os resultados alcançados. (Acordo de Cooperação Técnica CEE/MT–CONAES, 22.09.2005)

Atualmente a Resolução 311/2008 define as competências em relação a regulação e avaliação da Educação Superior no Estado, da seguinte forma: Compete à Unemat a autoavaliação (CPA); à Secretaria de Ciência e Tecnologia - SECITEC a avaliação externa (Banco de avaliadores) e ao Conselho Estadual de Educação - CEE-MT a regulação e emissão dos atos autorizativos a partir dos resultados da Autoavaliação (CPA), avaliação externa/SECITEC (ACG), ENADE, e os indicadores de qualidade (IDD, CPC, IGC).

Este projeto apresenta a proposta teórico-metodológica da autoavaliação, como competência da UNEMAT, para o período compreendido entre abril de 2018 e março de 2021 tomando como fundamento o SINAES e os processos de autoavaliação desenvolvidos pela UNEMAT. Ressaltamos que este se compõe de uma proposta e, nesse sentido, não está pronta e acabada, deve ser reconstruída pela comunidade acadêmica no processo avaliativo, sempre que necessário.

HISTÓRICO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNEMAT

A Universidade do Estado de Mato Grosso iniciou o seu processo de avaliação institucional em 1997 atendendo a carta convite do Programa Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras - PAIUB.

Em junho de 1997 aconteceu o primeiro Seminário de Avaliação Institucional da UNEMAT com o objetivo de promover discussões com toda a comunidade acadêmica interna e externa. A concepção de avaliação que sustenta o processo de avaliação institucional da UNEMAT desde o seu início está calcada na avaliação participativa, democrática e processual. Busca assim, desenvolver a cultura da avaliação, que assim pensada não tem fim em si mesma, mas é um ato político, que procura oportunizar que todos participem do processo de tomada de decisão.

O processo de avaliação caminhava com êxito, mas em julho/97 a SESU/MEC descredenciou financeiramente todas as Universidades Estaduais. Vale ressaltar que em 1996 foi implantado o PROVÃO nas instituições de educação superior. Motivos esses que desencadeou grandes dificuldades no processo de autoavaliação, uma vez que, ocorreu na fase de diagnóstico da qual se necessitava de recursos financeiros para a elaboração, sistematização e tabulação dos instrumentos de avaliação e, também porque a nota do provão consistiu um diagnóstico respaldado pela mídia, o que contribuiu para o enfraquecimento da autoavaliação. Apesar das dificuldades deu-se continuidade ao processo e, em 1999, com recursos próprios da Unemat, coletaram-se as primeiras informações e opiniões da comunidade acadêmica. Os resultados e o primeiro relatório Síntese de Avaliação Institucional foi publicado em julho/2002.

Frente aos resultados dessa avaliação que revelou algumas fragilidades no processo avaliativo, no final do ano de 2002 foi elaborada uma proposta de avaliação descentralizada e, por segmento, pois, a equipe de avaliação entendia que esse poderia ser o caminho para buscar maior envolvimento e participação da comunidade acadêmica. Essa proposta estava organizada em etapas, sendo: organização em cada campus de uma comissão responsável pelo desenvolvimento do processo avaliativo; sensibilização da comunidade acadêmica; levantamento de dados em relação ao curso; aplicação dos formulários de pesquisa (coleta de opiniões); sistematização dos dados; divulgação e discussão dos resultados da avaliação e tomadas de decisão (implementação de ações) e elaboração de relatórios analíticos e conclusivos.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Com o avanço da tecnologia e da internet e intranet já implantada na Unemat, em junho/2003 realizou-se a coleta de dados/opiniões da comunidade acadêmica por meio de formulários eletrônicos. Esse recurso possibilitou a participação de toda a comunidade acadêmica respondendo questionários em curto espaço de tempo, baixo custo e agilidade na sistematização e divulgação dos dados.

Uma observação importante na trajetória da avaliação institucional da Unemat, nesse período analisado, foi a sua autonomia para construir e reconstruir o processo de avaliação e a grande participação da comunidade acadêmica na etapa de diagnóstico, no momento de responder os instrumentos propostos pela comissão de avaliação.

Em 2004, em atendimento às exigências do INEP/MEC houve outra reestruturação da proposta de avaliação desta vez para atender as diretrizes do SINAES. Nesse mesmo ano foi constituída, por ato do Reitor, a primeira Comissão Própria de Avaliação – CPA da Unemat.

Tendo em vista que o processo de avaliação já vinha acontecendo através da Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAVI), responsável para coordenar as atividades avaliativas na Unemat, passou-se a desenvolver um trabalho conjunto entre COAVI, atualmente DRES, e CPA. A primeira ficou responsável pela coordenação do processo e a segunda, responsável pela elaboração, acompanhamento e deliberação das ações.

No ano de 2005, o planejamento de autoavaliação adequado às orientações do SINAES, foi aprovado no Conselho Universitário (CONSUNI). Esse documento institucional prevê a autoavaliação na instituição em dois níveis, no primeiro, o estudo avaliativo sobre a formulação e implementação das políticas universitárias. No segundo, a coleta de dados junto à comunidade universitária (alunos, professores e servidores). Nos dois níveis procurou-se avaliar as dez dimensões, conforme sugere o Roteiro de Autoavaliação publicado pela CONAES/SINAES/INEP.

Em 2009, iniciou-se um novo ciclo de avaliação com recomposição da CPA, que teve a incumbência de reformular o projeto de avaliação a partir de um estudo consistente do Plano de Desenvolvimento Institucional. O Projeto de Avaliação com período de vigência 2010-2014, aprovado pela CPA em 24 de junho de 2010 trouxe várias mudanças entre elas a inserção da gestão, a constituição de Comissões de Avaliação nos campi com a responsabilidade de coordenar os processos avaliativos no campus e a integração das dimensões para análises conjuntas.

A análise conjunta das dimensões consistiu em organização das dez dimensões em três categorias: administrativa e organizacional, pedagógica e infraestrutura. Os instrumentos de coleta dos dados também foram reformulados trazendo questões específicas de cada segmento e outras comuns. Outra inovação foi na avaliação do ensino, em que docentes e discentes responderam o formulário de cada disciplina cursada ou ministrada no semestre letivo, contendo as mesmas questões e questionamentos.

Para fortalecer, facilitar e dar confiabilidade ao processo de coleta e análise dos dados foi desenvolvido no Sistema Aberto de Gestão Unificada – SAGU módulo específico para avaliação institucional. Em novembro de 2011 foram coletados dados da avaliação utilizando o novo sistema.

A partir da coleta de dados realizada em novembro de 2011 a autoavaliação na Unemat passou a ter a participação dos segmentos; docente, discentes, técnicos e gestor e a elaboração de relatórios parciais, análises de dados gerais da instituição e conclusivos com a síntese dos documentos enviados pelos câmpus e cursos. Os documentos avaliativos contêm uma análise e aponta os pontos fortes e as fragilidades da instituição.

Cada curso de graduação realizou as discussões e análises culminando em um documento avaliativo do curso. Os relatórios dos cursos foram sistematizados pela CPA e a Diretoria de Avaliação e Regulação da Educação Superior e postado em 27 de março de 2013 no Sistema e-MEC como Relatório conclusivo.

Esse procedimento foi utilizado novamente na coleta de dados realizada em outubro e novembro de 2013 e 2016. Os relatórios parciais e conclusivo aprovados no Conselho Universitário – CONSUNI foram postados no sistema e-MEC.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Na última coleta de dados (2016) a participação da comunidade acadêmica para responder os questionários melhorou em relação a 2013. E ainda possibilitou coletar dados dos diferentes perfis dos profissionais técnicos: da sede administrativa, do câmpus e dos cursos.

Na trajetória da avaliação institucional da Unemat pontuamos avanços, mas também, desafios que precisam ser enfrentados, dentre eles aprimorar o processo de coleta de dados tornando-o mais consistente, ampliar a participação da comunidade acadêmica tanto no processo de coleta de dados quanto nas discussões e implantar a avaliação para os cursos ofertados nas modalidades diferenciadas.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O SINAES

A Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES define a autoavaliação fundamentada na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Neste sentido, o SINAES objetiva assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9º, incisos VI, VIII e IX, da Lei 9.394/96.

O ciclo avaliativo compreende a realização periódica de avaliação de instituições e cursos superiores, com referência nas avaliações trienais do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), as quais subsidiam, respectivamente, os atos autorizativos de credenciamento de IES e de renovação de reconhecimento de cursos.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2004, normatiza o roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional e determina que o Relatório de Autoavaliação seja submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo dos três anos do ciclo avaliativo, conforme segue:

- até 31 de março de 2019 – 1º relatório parcial (projeto de avaliação);
- até 31 de março de 2020 – 2º relatório parcial (análise dos dados gerais da Instituição);
- até 31 de março de 2021 – relatório integral (relatório conclusivo).

Ainda de acordo com a Nota Técnica nº 065, as dez dimensões propostas no SINAES, são organizadas em cinco eixos que as contemplam, ou seja:

• **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

• **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

• **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

• **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

• **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Os resultados destes procedimentos se constituem em referencial básico dos processos de avaliação, regulação e supervisão da educação superior, importando registrar que o



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

desenvolvimento deste Sistema Nacional deve dar-se em cooperação com os sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRINCÍPIOS QUE SUSTENTAM A AUTOAVALIAÇÃO DA UNEMAT

A avaliação é um dos mecanismos que possibilita o exercício da dialética, no diálogo, na discussão, no confronto de ideias, nas trocas de experiências e, por isso, é considerada imprescindível no processo de aprendizagem e construção do conhecimento. É um processo que deve acontecer continuamente com bastante rigor, clareza, transparência e autenticidade para se tornar confiável e incentivar a participação dos envolvidos no processo. Os resultados que emergem dos processos avaliativos devem direcionar, apontar caminhos e, principalmente, desencadear reflexão sobre as ações que estão sendo desenvolvidas pelos docentes, discentes, funcionários e gestores da instituição com possibilidades de melhorias.

Na autoavaliação os atores devem se sentir responsáveis pela qualidade das atividades acadêmicas que desenvolvem e protagonistas do processo. Que possibilite o pensar sobre si e sobre o outro. Nas palavras de Afonso (2012):

[...] Configura uma accountability democraticamente avançada, o que inclui a avaliação, a prestação de contas e a responsabilização, pressupondo relações e conexões abertas, problematizáveis e susceptíveis de se aperfeiçoarem ou reconstituírem, e que se legitimem ou se sustentem em valores e princípios essenciais, a cidadania crítica, a participação, o empowerment, o direito à informação, a transparência e a justiça, entre outros (p. 478).

A avaliação deve contribuir para a construção do auto-conhecimento institucional. Avaliamos para conhecer a realidade e detectar o que pode ser melhorado, no sentido da construção e não da punição. O processo de avaliação deve ser desenvolvido de forma participativa e os seus resultados devem servir como instrumento para o planejamento e replanejamento das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. Para isso, é necessário criar espaços de discussão, possibilitando o envolvimento de todos os professores, alunos, funcionários, gestores, setores e instâncias institucionais. É necessário instituir no processo avaliativo o princípio da responsabilidade social, na qual os participantes alcancem o nível de responsabilidade que os levem a reflexão, a pensar e a participar de todo mecanismo de avaliação sem pressão legal ou atitudes de punição/premiação.

Ainda consideramos como princípios importantes para sustentar a avaliação, a autenticidade, a ética, o compromisso e o respeito mútuo. Precisamos desenvolver um processo avaliativo com rigor metodológico, comprometido com a qualidade institucional, com o objetivo de fazer crescer a universidade, desarraigado de interesses individuais ou de grupos. É fundamental conceber a avaliação como não punição e sustentar-se no princípio da ética, nos princípios que House (2000) aponta como necessários para uma avaliação confiável como a clareza, a veracidade, a igualdade, a justiça e a equidade, sem estar favorecendo grupos ou facções.

Destacamos o princípio da democracia participativa como fundamental no processo avaliativo, entendendo esse princípio não como uma liberdade desordenada, mas como garantia de direito de vez e voz de todos os envolvidos no processo como co-responsáveis pelos resultados, fato que será operacionalizado por meio de um rigor na metodologia.

O processo de avaliação não deve ser fragmentado das demais atividades, mas ser integrado e sustentado pelas perspectivas teórico-metodológicas da Universidade, definidas no PDI, PPI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Nesse sentido, pensar a avaliação perpassa, necessariamente, pelas reflexões sobre as concepções de educação, de ensino, de universidade no atual contexto educacional.

Os resultados desse processo subsidiarão a constante busca pela qualidade Institucional e, assim, devem ser considerados pelos gestores, colegiados e todos os sujeitos que fazem a



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

universidade, como meios e instrumentos para as tomadas de decisão e para implementação das ações e replanejamento das atividades.

A concepção de qualidade que sustenta esta proposta está referenciada na perspectiva da qualidade negociada e não na perspectiva mercadológica. Nesse sentido, tomamos o conceito de qualidade de Bondioli (2004, p. 14-17), dentre outros, que apresentam a qualidade como “qualidade negociada” para sustentar a função social da educação. A qualidade apresenta natureza transacional, participativa, auto-reflexiva, contextual, plural, processual e transformadora. “O processo com que se faz se assegura, se verifica, se contextualiza, se declina a qualidade é uma “co-construção” de significados em torno da instituição e da rede, uma reflexão compartilhada que enriquece os participantes, uma troca e uma transmissão de saberes”. (p. 17). Qualidade é transação, isto é, debate entre indivíduos e grupos que têm um interesse em relação a instituição e aos cursos e responsabilidade para com eles e trabalham para explicitar e definir metas e objetivos.

Nessa perspectiva não existe qualidade sem participação. A qualidade negociada significa entender que cada ator no processo tem uma percepção de qual qualidade será necessária buscar, o mais importante é negociar pontos de vistas diferentes dando vez e voz a todos, buscando não os consensos, mas os acordos que visem alcançar a missão/função da IES. Significa reconhecer a natureza ideológica e valorativa e considerar o embate entre pontos de vistas, ideias e interesses como um recurso, uma estratégia para proposições e não uma ameaça.

Nessa perspectiva Leite (2005) enfatiza que a avaliação deixa de ser um fim em si mesma para ser um meio carregado de potência pedagógica e política que contribui para o engajamento de todos os atores no processo de assegurar a qualidade.

A educação, nesta perspectiva, está comprometida com a transformação social, com a humanização da sociedade e tem como prioridade os princípios éticos, sem deixar de trabalhar com os princípios técnicos. A ciência, a técnica e a ética se integram na busca de um ensino de qualidade e de uma sociedade justa.

A avaliação deve ser um processo em constante construção, que evite comparações competitivas e não deve constituir ranking de professores, alunos, cursos e nem comparações de qualquer natureza.

A partir dessas concepções podemos dizer que os princípios fundamentais da avaliação são: ética, transparência, justiça, democracia, não punição/premiação entendida contrariamente às propostas autoritárias e racionalizadoras, substituindo-as pela identificação de metas e correção de rumos, respeito a identidade da Instituição, legitimidade que pressupõe o acordo da comunidade acadêmica e dos gestores com o processo como um todo, participação entendida como atuação responsável dos diferentes segmentos institucionais em todas as ações do processo, globalidade entendida como a integração e articulação dos diversos instrumentos de avaliação do SINAES e experiências avaliativas que resultarão na avaliação dos Cursos e da Instituição, compromisso tanto individual quanto coletivo para o aperfeiçoamento institucional, continuidade e sistematização do processo como garantia de redefinição constante dos objetivos, metas e prioridades acadêmico-científicas e sociais da instituição.

OBJETIVOS

GERAL

Potencializar procedimentos avaliativos, tendo como referência as diretrizes do SINAES, que favoreçam o auto-conhecimento da UNEMAT de forma a possibilitar os realinhamentos necessários às diretrizes propostas pelas políticas institucionais e a consecução dos objetivos que lhe são próprios como universidade pública, identificando as dificuldades, os pontos fortes e fracos e as proposições para melhorias institucionais.

ESPECÍFICOS



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

- Analisar os documentos institucionais como PDI, PPI, estatuto e outros.
- Ampliar a sensibilização da comunidade universitária para o papel e relevância da avaliação institucional.
- Aprovar o Projeto de autoavaliação institucional e suas alterações, quando necessárias, no âmbito da CPA.
- Divulgar o Projeto junto à comunidade interna da Unemat.
- Coletar, de forma periódica, dados e opiniões junto aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, para os fins de estímulo ao auto-conhecimento, segundo referências institucionais e externas.
- Avançar na construção da cultura da autoavaliação, como forma de exercitar a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, a partir dos resultados das ações avaliativas
- Favorecer a re-construção permanente do projeto institucional sustentado por princípios de gestão democrática e de autonomia, que visam consolidar a responsabilidade social, a vocação educativo-profissionalizante e o compromisso científico-cultural da Unemat.
- Sistematizar e analisar os dados e opiniões coletadas, integrando-os com os demais instrumentos de avaliação do SINAES (ENADE, AVALIAÇÃO DA IES E DOS CURSOS/MT).
- Solicitar das diversas instâncias da UNEMAT plano de atividades com base nos resultados da autoavaliação e relatório de implementação das mesmas.
- Elaborar relatórios parciais e finais de avaliação e encaminhar aos CEE e a CONAES/MEC.
- Subsidiar, com os resultados da avaliação institucional, os processos de credenciamento da IES e de regulação dos cursos e programas oferecidos pela IES.
- Estabelecer estratégias de superação dos problemas com vistas à qualidade da educação;
- Assegurar melhorias nas áreas acadêmica, administrativa e no relacionamento com a sociedade.

METODOLOGIA

O Projeto de Avaliação Institucional – 2018/2021 da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat registra os caminhos para a continuidade das ações avaliativas institucionais, pretendendo ampliá-las e consolidá-las nas perspectivas propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e a legislação estadual, observadas as peculiaridades institucionais.

Para a adequada implementação e os bons resultados do processo de autoavaliação ficam estabelecidas as seguintes condições, consideradas fundamentais:

a) Comissão Própria de Avaliação – CPA com autonomia e condições para coordenar o planejamento e a execução das atividades, mantendo o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade, assessorando os segmentos quanto à divulgação, análise e discussão dos resultados e quanto à indicativos e proposições para tomada de decisões.

b) Compromisso da Administração Superior (Reitoria, Pró-Reitorias, Direção Faculdades da Unemat, Diretores dos Câmpus e Coordenadores dos Cursos) com a realização da AI de acordo com os princípios, a utilização de seus resultados como instrumento de gestão e o provimento das condições físicas, materiais e de recursos humanos para o desenvolvimento de suas atividades.

c) Participação de todos os integrantes da instituição, com o envolvimento dos diferentes segmentos, imprescindível na construção e legitimação do conhecimento produzido por meio da avaliação.

A autoavaliação deve iniciar com o estudo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Planejamento Estratégico Participativo (PEP), o Estatuto da Unemat, que constituirão parâmetros para as análises avaliativas. É necessário conhecer previamente os objetivos da



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

instituição, sua missão, seus fundamentos pedagógicos, suas políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão de pessoal e outras, definidas nos documentos institucionais que serão considerados nas análises e tomados de decisão a partir dos dados coletados. .

Para contemplar a participação efetiva de todos os Câmpus e Cursos, a autoavaliação será estruturada a partir da composição de Comissões de Avaliação (CA-CPA) nos Câmpus. Essas Comissões têm a atribuição de desencadear o processo avaliativo junto aos Câmpus, às Faculdades e Cursos, criando estratégias adequadas à realidade de cada um, possibilitando a participação dos alunos, professores, funcionários e gestores em todas as etapas da avaliação descritas nesse projeto. Todas as ações das CA-CPA devem estar sustentadas por esse Projeto e pelo SINAES com acompanhamento da CPA. As CA-CPA funcionarão como representação da CPA nos Câmpus, institucionalizadas pela Reitoria.

O processo avaliativo se desenvolverá em 05 (cinco) etapas: Sensibilização da comunidade e apresentação do projeto 2018/2021; Realização do Diagnóstico da UNEMAT; Sistematização e análise dos dados e informações coletadas; Divulgação dos resultados e coleta de sugestões; Elaboração do relatório parcial e conclusivo.

1ª ETAPA: SENSIBILIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO PROJETO 2018/2021

A primeira etapa da avaliação consiste na divulgação do projeto de avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação como instrumento para a tomada de decisão e melhoria da qualidade das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nessa etapa será realizado um encontro com as CAs-CPA e as Faculdades para operacionalizar, nos Câmpus, as ações de avaliação previstas neste projeto. Para tanto, as Comissões de Avaliação juntamente com as Faculdades, Núcleo Docente Estruturante - NDEs, Coordenações dos Cursos e dos Câmpus devem organizar encontros com todos os segmentos para discussão da A.I.

Os encontros serão realizados nos câmpus com a presença de membros da CPA e a diferentes instâncias da gestão no câmpus. Serão publicados, principalmente por meios eletrônicos materiais informativos como: folders, cadernos orientativos, cartazes, dentre outros. Nessa etapa serão coletadas sugestões de melhorias para implementação do processo avaliativo previsto no projeto, principalmente dos formulários para coleta de dados da Unemat.

2ª ETAPA – CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA UNEMAT

O diagnóstico compreende uma vertente técnica da avaliação, na qual são organizados e analisados os aspectos quantitativos e qualitativos. Serão acionados os sistemas de informações disponíveis na instituição para coletar dados relevantes para efeito de diagnóstico e autoconhecimento. Os formulários para coleta de opiniões estarão disponíveis para serem respondidos no Sistema Aberto de Gestão Unificada (SAGU), conforme cronograma a ser definido. A data provável para a coleta dos dados será entre os meses de outubro e dezembro de 2019.

É necessário ressaltar que os dados quantitativos não têm valor para a avaliação sem a análise de causa e efeito. Esses dados necessitam de um "olhar" crítico e qualitativo para reconhecer diferenças, valorizar especificidades, analisar e explicar situações. Buscar sentido acadêmico e pedagógico para os números é dar significado a avaliação. Esses dados serão trabalhados com transparência e disponibilizados a toda comunidade acadêmica para debates, discussões e sugestões. Os dados gerais da instituição, por câmpus e por curso serão disponibilizados para os gestores e no site da Avaliação Institucional na página da UNEMAT.

O levantamento dos dados e coleta de opiniões será desenvolvido em forma de pesquisa, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quanti/qualitativos, com ênfase no qualitativo. Serão adotadas como técnicas de pesquisa: análise documental, entrevistas e aplicação de questionários. Estas técnicas estão explicitadas a seguir.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Análise documental – Serão analisados os documentos institucionais através de estudos e de levantamentos das diretrizes e metas estabelecidas observando-se o cronograma instituído para realização das mesmas e dos relatórios das instâncias responsáveis pela realização das atividades. Os documentos serão analisados levando-se em consideração os indicadores definidos para cada dimensão, conforme quadro nº 1.

Entrevistas semi-estruturadas – A entrevista será realizada com os gestores macros (Reitoria e equipes das Pró-reitorias) da instituição com o objetivo de discutir e analisar a execução das atividades previstas no PDI, no PEP, no Estatuto e aprofundar as análises conclusivas sobre as Políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão administrativa e financeira da Unemat.

Aplicação dos questionários – A coleta de opiniões dos alunos, professores, funcionários e gestores compreendendo Diretor de Unidade Regionalizada, Diretor Administrativo, Diretor de Faculdades e Coordenador de Curso será realizada através da aplicação de questionários para toda a comunidade acadêmica com a participação voluntária. Os questionários (em anexo) poderão ser modificados até a coleta dos dados e levam em consideração as especificidades de cada segmento.

Os dados serão coletados a partir da disponibilização de formulários específicos contendo questões objetivas e dissertativas aplicados a cada segmento por meio do Sistema Aberto de Gestão Unificada – SAGU, módulo Avaliação Institucional, gerenciado pela equipe técnica da Diretoria de Tecnologia da Informação.

As questões devem contemplar as dimensões e indicadores de avaliação dispostas no quadro n. 01. Em linhas gerais todos responderão questões para avaliar a infraestrutura, estrutura organizacional e políticas institucionais; em níveis mais específicos, para os docentes e discentes a prioridade dos questionários é avaliar a qualidade do ensino e ou formação acadêmica, para os técnico-administrativos a qualidade dos serviços prestados a comunidade interna e externa, para os gestores a execução das políticas institucionais e os demais setores o cumprimento das atribuições específicas.

3ª ETAPA: SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A sistematização dos dados será feita a partir dos relatórios gerados pelo Sistema Aberto de Gestão Unificada – SAGU, módulo Avaliação Institucional, obedecendo as características de cada segmento avaliado. No âmbito geral, será possível analisar os dados coletados, por disciplina de cada curso, por curso, por campus, e instituição, conforme opiniões dos quatro segmentos. As questões objetivas serão tabuladas a partir da frequência das respostas e as questões dissertativas, serão transcritas para posterior categorização.

A CPA, em parceria com a Diretoria de Regulação do Ensino Superior, analisará e sistematizará todos os dados e informações coletadas e construirá um relatório que será disponibilizado para as CAs, coordenações de cursos, Diretorias de Faculdades, Diretoria de Campus, Pró Reitorias e Reitorias para discussões e elaboração de relatórios avaliativos de suas respectivas unidades.

As informações coletadas em documentos, entrevistas e nos questionários serão analisadas conjuntamente, para que se possa verificar como estão ocorrendo os processos de planejamento, formulação e implementação das políticas em consonância com o PDI, PEP, o Estatuto e os PPCs dos cursos. Esse processo será coordenado pela CPA, envolvendo todos os atores que atuam na Instituição. Os resultados apontarão caminhos a serem tomados para aproximar o que foi planejado e o que está sendo executado, levando em consideração a realidade vivenciada na percepção da comunidade acadêmica, para enfim, propor ações de melhorias a serem implementadas pela Instituição.

Para facilitar a elaboração dos relatórios das diferentes instâncias; câmpus, faculdades e cursos, a padronização dos documentos e objetivando facilitar a sistematização dos dados para a elaboração do relatório conclusivo será disponibilizado um roteiro para as diferentes instâncias da Universidade.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O ciclo avaliativo 2018-2021 está em conformidade com as orientações do INEP/MEC para CPAs, conforme a Nota Técnica Nº 65 (MEC/INEP/DAES/CONAES), que orienta a avaliação e a elaboração dos relatórios organizados em cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861 que institui os SINAES.

A partir do ano de 2016 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC e, a partir do ano de 2017, por meio do Sistema de Gestão da Educação Superior – SIGES do CEE/MT, será submetido ao CEE e à SECITEC ao longo de período de três anos. Nos 2 (dois) primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2019 – 1º relatório parcial;
- até 31 de março de 2020 – 2º relatório parcial;
- até 31 de março de 2021 – relatório integral.

Categorias de análises– Ao final do ciclo avaliativo deve ser redigido um relatório conclusivo integrando as dimensões analisadas para destacar os pontos fortes e fracos, apontar caminhos para superar as dificuldades encontradas e facilitar a tomada de decisão.

As análises conjuntas das dimensões e eixos propostos pelo SINAES culminarão na síntese dos resultados avaliativos que serão organizados em três categorias: administrativa e organizacional, infra-estrutura e pedagógica. Esse documento deve firmar compromissos dos atores envolvidos, principalmente dos gestores, com as tomadas de decisão e implementação de ações que visem a melhoria institucional.

Categoria administrativa e organizacional – Serão abordadas as questões que se referem ao planejamento, execução e orçamento das atividades desenvolvidas pela instituição no ensino, pesquisa extensão e gestão. A regulamentação das ações, estruturas organizacionais, funcionamento, integração e articulação das instâncias, setores, coordenadorias, divisões e outras.

Nessa categoria serão analisados conjuntamente os eixos e as dimensões propostas pelo SINAES:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Categoria infraestrutura – Serão abordadas todas as questões que referem-se a infraestrutura necessária ao funcionamento e execução das atividades planejadas e desenvolvidas no ensino, pesquisa, extensão e gestão, como: salas de aulas, bibliotecas, laboratórios.

Nessa categoria será analisado o eixo 5 do SINAES:

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Categoria Pedagógica – Nessa categoria serão analisados os aspectos relacionados a qualidade das atividades que estão sendo desenvolvidas na gestão, no ensino na pesquisa e na extensão, a comunicação com a sociedade e a qualidade dos serviços ofertados à sociedade e a política de atendimento aos estudantes.

Nessa categoria será analisado o eixo 3 do SINAES:

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes



**ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

4ª ETAPA: DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E COLETA DE PROPOSIÇÕES

Os resultados serão disponibilizados às Diretorias dos Câmpus, das Faculdades e Coordenações dos Cursos de graduação, por meio de CD ROM e por intermédio do endereço eletrônico: <http://www.unemat.br/reitoria/avaliacao/>, de acordo com a pertinência e/ou responsabilidades institucionais. As CAs-CPA em conjunto com a gestão do câmpus, das faculdades e dos cursos deverão definir estratégias para divulgar e debater os dados com vistas a elaboração do plano de atividades para minimizar as dificuldades encontradas.

5ª ETAPA: ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO CONCLUSIVO

Para conclusão do ciclo avaliativo será elaborado um documento analítico que contemple os pontos fortes e fracos da UNEMAT, precedido de proposições que visem melhorias qualitativas, advindas dos planos de atividades dos câmpus, das faculdades e dos cursos e segmentos. Esse relatório conclusivo deve ser enviado ao Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, à Secretaria de Ciência e Tecnologia - SECITEC e postado no sistema e-MEC para o fechamento do ciclo avaliativo.

DIMENSÕES E INDICADORES DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNEMAT CONFORME DIRETRIZES DO SINAES/INEP/MEC

Os indicadores são instrumentos de gestão essenciais nas atividades de avaliação das Instituições de Educação Superior, no que se referem aos seus projetos, programas e políticas, pois permitem acompanhar o alcance das metas, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas e necessidade de mudança.

Possibilita descrever por meio da geração de informações as políticas e as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão desenvolvidas no espaço acadêmico. As análises das informações presentes com base nas anteriores permite a realização de proposições e o embasamento da análise crítica dos resultados obtidos e do processo de tomada decisão.

O núcleo comum são indicadores comuns que devem estar incluídos nos processos de Avaliação Institucional de todas as Instituições de Educação Superior.

Os indicadores optativos são definidos e considerados na Avaliação Institucional para atender as especificidades da Instituição, como por exemplo, o perfil e as políticas para os estudantes e egressos.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



Nº	DIMENSÕES	INDICADORES	Instrumentos	Instâncias institucionais envolvidas	Periodicidade
1	A MISSÃO e o PDI	NÚCLEO COMUM <ul style="list-style-type: none">• finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais.• concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.• características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.• articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional. OPTATIVO <ul style="list-style-type: none">• Qual é o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica?• Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI?• Qual é o perfil esperado dos egressos da instituição?	-Análise documental: PDI, PPI, PEP e ESTATUTO	PRPTI, PROEC, PROEG PRPPG e Faculdades e colegiados.	Três em três anos



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



2.1	ENSINO	<p>NÚCLEO COMUM</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceitos ENADE• Infra-estrutura física dos cursos• Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.• Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.• Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.• Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.• Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.• Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.• Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc. <p>OPTATIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados? Existem responsáveis pelo processo?• Os currículos e programas de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso?• Quais os critérios orientadores da atualização curricular?• Existem políticas de formação de pesquisadores? De formação de docentes para educação básica e para educação superior? <p>DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES</p> <ul style="list-style-type: none">• Critérios que a instituição utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas.• Contribuição da instituição na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural.	Questionário e análise documental por amostras.	Cursos	Três em três anos
-----	--------	--	---	--------	-------------------



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



2.2	PESQUISA	<p>NÚCLEO COMUM</p> <ul style="list-style-type: none">• Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções.• Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.• Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).• Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.• Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.• Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.• Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.• Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.• A instituição contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da nação? <p>OPTATIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?• Existem na instituição grupos de pesquisa cadastrados? Os projetos recebem apoio de agências de fomento?• A Instituição possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docentes e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?• A Instituição promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnico-administrativos?• Há política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.• São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?• Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES? Explícite sua dinâmica de funcionamento. <p>DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES</p> <ul style="list-style-type: none">• Contribuição da instituição na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural.	Análise documental	PRPPG	Dois em dois anos
-----	----------	--	--------------------	-------	-------------------



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



2.3.	PÓS-GRADUAÇÃO	NÚCLEO COMUM <ul style="list-style-type: none">• Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato sensu e stricto sensu• Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.• Integração entre graduação e pós-graduação• Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior. OPTATIVO <ul style="list-style-type: none">• Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES? Descreva sua dinâmica de funcionamento.• A IES desenvolve cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu)? Quantos?• Há auxílio de verbas, interno e externo à Instituição na realização dos cursos oferecidos?• Os conceitos da avaliação da CAPES estão demonstrando a realidade dos cursos?• Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino, pesquisa na IES? (c) Documentação, dados e indicadores para esta dimensão <ul style="list-style-type: none">• Indicadores de atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros)• Conceitos da CAPES.• Indicadores de atuação profissional dos egressos.• Indicador de publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas).	Análise documental	Coordenadoria de Pós-graduação lato sensu e stricto sensu.	Três em três anos
------	----------------------	--	--------------------	--	-------------------



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



2.4.	EXTENSÃO	NÚCLEO COMUM <ul style="list-style-type: none">• Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.• Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.• Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.• Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.• Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.• Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc. OPTATIVO <ul style="list-style-type: none">• Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explícite sua dinâmica de funcionamento.• Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES? Quais?• Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?• Existem atividades institucionais em interação com o meio social? Em qual(is) área(s) (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)? Caracterização das atividades.• As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? São coerentes com a missão da IES? Descreva as formas de integração.	Análise documental	PROEC	Três em três anos
------	-----------------	--	--------------------	-------	-------------------



3.	A responsabilidade social da instituição	<p>NÚCLEO COMUM</p> <ul style="list-style-type: none">• Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.• Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.• Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc. <p>OPTATIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Quais as ações desenvolvidas pela universidade no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária (professores, estudantes e funcionários).• Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?• A instituição favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e técnico-administrativos) com necessidades especiais?• Contribuições da Universidade no setor econômico e sócio-cultural dos municípios da sua área de abrangência. <p>DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES</p> <ul style="list-style-type: none">• Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.• Lista de estudantes/docentes/técnicos-administrativos portadores de necessidades especiais.	Análise documental Projetos de ensino, pesquisa e extensão	PROEG, (MODALIDADES DIFERENCIADAS) PROEC PRPPG, E FACULDADES,	Três em três anos
----	---	---	---	--	-------------------



4.	<p>A comunicação com a sociedade</p> <p>NÚCLEO COMUM</p> <ul style="list-style-type: none">• Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.• Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social. <p>OPTATIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES?• A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da IES? Como se manifesta?• A comunicação interna da instituição é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?• Existe uma adequada comunicação entre os membros da instituição?• A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e atualizada?• A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da instituição (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos etc.).• Há serviço de ouvidoria? Como funciona?• Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?• Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos? <p>(C) DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES</p> <ul style="list-style-type: none">• Meios e canais de comunicação utilizados para publicizar as atividades da instituição na comunidade externa.• Regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos.• Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios-web de divulgação. Análises sobre sua eficácia.• Guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre Projeto Pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros.• Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.	Entrevista e análise documental	Reitoria (Assessoria de comunicação)	Três em três anos
----	--	---------------------------------	--------------------------------------	-------------------



5.	5 – As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	NÚCLEO COMUM <ul style="list-style-type: none">• Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.• Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.• Clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. OPTATIVO <ul style="list-style-type: none">• Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docentes e técnicos-administrativos) existentes?• O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?• Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?• A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?• Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos docentes com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?• Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos técnicos-administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?• Há instâncias que fomentam a qualificação dos docentes e técnicos-administrativos? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?• Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnicos-administrativos?	Análise documental. Questionário	PRAD (recursos humanos) Professores e técnicos	Três em três anos
----	--	---	-------------------------------------	---	-------------------



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



5.1	Docente <ul style="list-style-type: none">• N° de docentes em tempo integral, parcial e horistas (“substitutos” na IFES).• N° de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regimes de trabalho.• Experiência profissional no magistério superior.• Experiência profissional fora do magistério superior.• Formação didático-pedagógica.• N.º de publicações por docente.• Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira.• Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.• Pesquisas e/ou estudos sobre docentes com as condições de trabalho, recursos, formação dos técnico-administrativos. Indicadores <ul style="list-style-type: none">• Conceitos da CAPES na Pós-graduação <i>stricto sensu</i>• IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente.*• Produção acadêmica/docentes.• Aluno tempo integral/professor.*• Grau de envolvimento como pós-graduação.*• Grau de envolvimento com pesquisa.• Grau de envolvimento com extensão.	Análise documental comparativa	PRPTI, PRAD	Três em três anos
5.2	Técnico-administrativos <ul style="list-style-type: none">• N° de funcionários técnico-administrativos.• Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos.• Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e Extensão.• Experiência profissional.• Critérios de ingresso na instituição.• Critérios de progressão na carreira.• Políticas de capacitação.• Avaliações de desempenho.• Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho, recursos, formação dos técnico-administrativos. Indicadores <ul style="list-style-type: none">• Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo	Análise documental comparativa	PRPTI, PRAD	Três em três anos



6	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	NÚCLEO COMUM <ul style="list-style-type: none">• Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.• Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.• Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.• Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.• Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).• Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis). OPTATIVO <ul style="list-style-type: none">• Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são?• A gestão está orientada para resultados ou processos? Justifique. O grau de centralização ou descentralização existente na instituição é adequado para a gestão da instituição? <ul style="list-style-type: none">• Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da instituição?• Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?• Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?• Existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES? Ele é desenvolvido de acordo com o proposto? Outras funções e relações são estabelecidas fora do organograma institucional? DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES <ul style="list-style-type: none">• Atas dos órgãos colegiados.• Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos da instituição.• Funcionamento do sistema de registro acadêmico.• Funcionamento do sistema e recursos de informação.• Mecanismos de controle de normas acadêmicas.• Organogramas.	Análise documental. Observação. Entrevistas.	Assessoria Colegiados superiores, campi, cursos. Gestores(Reitor, Pró-reitores, Coordenadores Campi, Institutos e Faculdades e Chefes de Departamentos)	Três em três anos
---	--	---	--	--	-------------------



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



7	Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. (Parâmetros para análise - Anexo 9)	<p>NÚCLEO COMUM</p> <ul style="list-style-type: none">• Adequação da infra-estrutura da instituição, na sede administrativa e nos campi (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.• Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.• Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. <p>OPTATIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• A quantidade de laboratórios em cada <i>campi</i> é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?• Qual o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes?• Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.• Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?• A quantidade de postos individuais e coletivos de estudos na biblioteca é adequada às necessidades dos usuários? Justifique.• Os horários da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurno e noturno)? Justifique.• Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique.• A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados (Justifique)? São informatizados?• Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?• Qual é a disponibilidade da bibliografia BÁSICA ou COMPLEMENTAR em relação à demanda?• Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?• A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnicos-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infra estrutura? Justifique.• Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos? Descreva-os. <p>DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES</p> <ul style="list-style-type: none">• N.º de salas de aula.• N.º de instalações administrativas.• N.º e condições das salas de docentes.• N.º e condições das salas de reuniões.• N.º e condições dos gabinetes de trabalho.• N.º e condições das salas de conferência/auditórios.• N.º e condições das instalações sanitárias.• Existência de áreas de convivência.• Acessos para portadores de necessidades especiais.• N.º de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo).• N.º de Bibliotecas (central e setoriais).• Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais.• No. de livros, periódicos e títulos em geral.• N.º e condições de laboratórios de informática.• N.º. De equipamentos informáticos e condições de uso e acesso pelos estudantes.• N.º e condições de laboratórios específicos.• Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental.• Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos.	Análise de documentos. Questionários	PRAD Campus coordenações dos cursos Alunos, professores e Profissionais Técnicos.	Três em três anos
---	--	---	---	--	-------------------



8	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácias da autoavaliação institucional.	<p>NÚCLEO COMUM</p> <ul style="list-style-type: none">• Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.• Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas. <p>OPTATIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Existe um planejamento das atividades da instituição? Como funciona?• O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento? Justifique.• Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?• Existia avaliação institucional antes da implantação do SINAES? Desde quando? Com quais resultados? Como estava organizada?• Existe consenso sobre os objetivos do processo de autoavaliação?• Houve acordos sobre a metodologia utilizada e os objetivos a atender? Como ocorreu?• Houve, no decorrer do processo de autoavaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva? Justifique.• Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação da maior parte da comunidade? Justifique.• O relatório de autoavaliação conseguiu comunicar bem as conclusões do processo de avaliação interna?• Houve discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade?• Houve ações e mudanças imediatas como resultado do processo de autoavaliação?• Houve modificações incluídas no planejamento de futuras atividades?• Que questões foram mantidas e quais mudaram para a continuidade do processo de autoavaliação no âmbito do SINAES?• Houve divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna? <p>DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES</p> <ul style="list-style-type: none">• Projeto Pedagógico Institucional• Projeto Pedagógico dos cursos• Relatório final de autoavaliação.• Ações decorrentes das conclusões da autoavaliação.• N° de eventos e seminários de difusão dos processos de autoavaliação.	Análise documental. Entrevista	PRPTI CPA e Comissões de apoio	Três em três anos
---	--	---	--------------------------------	-----------------------------------	-------------------



9.	Política de atendimento ao estudante	<p>NÚCLEO COMUM</p> <ul style="list-style-type: none">• Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.• Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.• Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.• acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada <p>OPTATIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?• Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes? Como?• Quais os aspectos positivos e negativos detectados no que diz respeito às políticas de atendimento ao estudante?• Quais as dificuldades? Existe um plano para superar as dificuldades detectadas?• Há instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão? Quais? Quantidade de bolsas e tipos.• Há instâncias que favoreçam a participação dos estudantes em eventos? Existem programas de mobilidade e intercâmbio? Estão baseados em normas e critérios para sua concessão? Quais são elas?• Há políticas claras de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes? Quais?• Há políticas de incentivo para a criação de empresas-júnior, incubadoras? Descreva.• Há políticas de incentivo a estágios, intercâmbios com instituições e estudantes do exterior? Descreva.• Há programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores? Descreva.	Análise documental Entrevista	PROEC PRAE PROBIC	Três em três anos
----	--------------------------------------	---	-------------------------------	-------------------	-------------------



9.1	<p>NÚCLEO COMUM</p> <ul style="list-style-type: none">• Inserção profissional dos egressos.• Participação dos egressos na vida da Instituição. <p>OPTATIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? Quais são?• Qual a situação dos egressos? Qual o índice de ocupação entre eles? Há relação entre a ocupação e a formação profissional recebida?• Existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição? Quais?• Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos? Quais? <p>DOCUMENTAÇÃO E DADOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos.• Dados sobre a ocupação dos egressos.• Evidências de atividades de formação continuada para os egressos.• N.º de Candidatos.• N.º de Ingressantes.• N.º de Estudantes matriculados por curso.• N.º de Estudantes com bolsas.• N.º médio de estudantes por turma.• N.º de bolsas e estímulos concedidos.• N.º de intercâmbios realizados.• N.º de eventos realizados.• N.º de participações em eventos.• N.º de trabalhos de estudantes publicados. <p>INDICADORES</p> <p>TSG - Taxa de Sucesso na Graduação*. GPE - Grau de Participação Estudantil* Tempo médio de conclusão do curso. Aluno tempo integral/professor Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo</p>	Questionário	Alunos egressos	Três em três anos
-----	--	--------------	-----------------	-------------------



10	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	<p>NÚCLEO COMUM</p> <ul style="list-style-type: none">• Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.• Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. <p>OPTATIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• No PDI, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto?• Os salários dos docentes e dos técnico-administrativos estão sendo pagos regularmente?• Os equipamentos e espaços necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional são atualizados em número e em qualidade?• Compõe o orçamento a destinação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos?• Existe controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesa correntes, de capital e de investimento? <p>DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES</p> <ul style="list-style-type: none">• Aluno tempo integral/técnico-administrativo.• Planilha de contratação de pessoal docente.• Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo.• Planilha financeira que compõe o PDI.• Tabela de cursos oferecidos (graduação, pós-graduação, sequenciais e a distância) pela IES.• Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses).• Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos.• Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes.• Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras).• Relação orçamento/gastos (semestral e anual).• Relação ingressantes/concluintes.• Relação docentes em capacitação/docentes capacitados (em nível de pós-graduação – especialização, mestrado e doutorado).• Relação dos técnico-administrativos em capacitação/ capacitados (em nível de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado).	Análise documental. Entrevista	PRPTI PGF.	Três em três anos
----	---	--	-----------------------------------	---------------	-------------------



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



QUADRO RESUMO DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA AI - PERÍODO 2018 A 2021

Ação	Atividades	Período	Responsável
Reelaboração do Projeto de Avaliação Institucional para o ciclo 2019-2020. Revisão dos instrumentos de coleta de dados.	Reunião CPA – discussão e deliberação sobre procedimento para reelaboração do projeto de avaliação.	28/09/2018	CPA/DRES
	Reunião com representação dos sindicatos docente e PTES para encaminhamentos para reformulação do projeto e dos instrumentos.	25/10/2018	CPA/DRES
	Reunião CPA com representação do segmento discente para discutir a reformulação dos instrumentos de coleta de dados.	06/12/2018	CPA/DRES
	Devolutiva da representação sindical com as sugestões	07/12/2018	CPA/DRES
	Reunião com representação sindical técnico e docente para finalização dos instrumentos de coleta dos dados.	Fevereiro 2019	CPA/DRES
	Envio dos instrumentos de coleta de dados para os diretores de câmpus, diretores de faculdades e coordenadores dos cursos para que apresentem sugestões.	Fevereiro 2019	Gestão dos câmpus, faculdades e dos cursos
	Atualizar orçamento.	Novembro, dezembro/2018	CPA/DRES
Análise do PEP E DO PDI	Parâmetros - analisar documentos orientativos PEP e PDI	Novembro/dezembro/2018/fevereiro/2019	CPA e DRES
Elaboração do cronograma de atividades abril/ 2018 a março/2021	-Reunião CPA e DRES	Novembro/2018	CPA/DRES
Elaboração do relatório parcial março 2019.	-Sistematização primeiro relatório parcial do ciclo avaliativo 2018-2021. (projeto e instrumentos reformulados)	Janeiro/fevereiro/março/2019	CPA/DRES
Postagem no sistema e-MEC.	Postagem no sistema e-MEC do primeiro relatório parcial do ciclo avaliativo 2018-2021. (Projeto reformulado)	Março de 2019	CPA/DRES
Preparação dos materiais para divulgação da publicação do projeto e da coleta de dados.	- Elaboração de folders e cartazes; - produção de vídeos; -Encaminhamento do material para impressão gráfica; -Encaminhamento do questionário atualizado para a TI;	Maió/abril/junho/2019	CPA/DRES/TI
Atualização do site	-Encaminhamento de informações para atualização do site	Permanente	DRES
Reorganização das comissões de Avaliação dos câmpus	Renovação das portarias ou realização de eleições para os segmentos que por algum motivo ficou sem representação na CA do câmpus.	Maió/junho de 2019	DRES



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



Capacitação das CAs para sensibilização/mobilização para coleta dos dados. (por web conferência)	-Capacitação das CAs-CPA -Definir estratégias de mobilização da comunidade acadêmica para responder os questionários. -Envolver: Diretorias de faculdades, de Campus, Coordenações dos cursos.	Agosto/setembro/2019	CPA /CAs e DRES
Mobilização da comunidade acadêmica para a coleta de dados.	Ações das CAs-CPA nos Câmpus objetivando mobilizar a comunidade acadêmica para responder os questionários.	Setembro/outubro/novembro/2019	CPA/DRES/CAs/gestão dos câmpus/faculdades e coordenações dos cursos.
Coleta de dados (aplicação dos questionários)	Aplicação dos questionários.	Outubro/novembro/dezembro / 2019	CPA/DRES/CAs/gestão dos câmpus/faculdades e coordenações dos cursos.
Coleta de dados macro gestão	Análise documental e entrevistas com Gestores (Reitoria e pró reitorias) da UNEMAT	Abril/maio/junho/2020	CPA/DRES
Sistematização dos dados, geral da Unemat, por câmpus, por curso e por disciplina.	-Construção dos CD com os dados da avaliação	Dezembro 2019/janeiro/fevereiro/2020	CPA/TI e DRES
Encaminhamento dos dados para as diversas instâncias da Unemat.	-Encaminhamento do CD para as diversas instâncias da Unemat. -Divulgação/disponibilização para as coordenações dos Campi e dos cursos dos dados para análise	Fevereiro/2020	DRES
Elaboração do segundo relatório parcial	-Sistematização e análise dos dados gerais da Unemat (segundo relatório parcial).	Fevereiro/Março/2020	CPA, DRES
Postagem no sistema e-MEC	Encaminhamento do segundo relatório avaliativo parcial da UNEMAT ao MEC, SECITEC e CEE/MT..	Até 31 de Março/2020	DRES
Visita dos membros da CPA nos Campi	Acompanhamento e assessoria para as CAs para discutir estratégias para a discussão dos dados e organização dos seminários locais de avaliação no câmpus/cursos.	Maio/junho/2020	CPA/CAs/DRES
Análise, discussão e elaboração de relatórios dos câmpus e dos cursos.	Análise dos dados por câmpus e por cursos Elaboração de relatórios parciais	Abril/maio/junho/2020	DPPF/DURA/faculdades/coordenação dos cursos.
Divulgação e discussão dos resultados Parciais nos câmpus. (seminários locais de	Organização de espaços de discussão: seminário, reuniões... Elaboração de cronograma dos encontros Solicitação de relatórios dos setores da UNEMAT, sobre as	Agosto/setembro/2020	CPA/CAs/DPPF/DURA/faculdades/coordenação dos cursos.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



avaliação/seminário itinerante).	propostas resultantes das fragilidades resultantes da AI.		
Encaminhamento de relatórios	Encaminhamento pelas pró-reitorias dos relatórios de gestão que subsidiarão a elaboração do relatório conclusivo.	Setembro/outubro/2020	Pró-reitorias
Encaminhamento dos relatórios dos, câmpus, cursos.	Envio para a CPA dos relatórios dos câmpus e cursos, documentos que subsidiarão a elaboração do relatório conclusivo.	Setembro/outubro/2020	CAs, diretores dos câmpus e coordenadores de cursos.
Elaboração do relatório conclusivo.	Sistematização e análise dos relatórios dos câmpus e elaboração do documento conclusivo do ciclo 2019-2021.	Novembro/dezembro/2020/janeiro/fevereiro/março/2021.	CPA/DRES.
Envio do relatório conclusivo.	Postagem do relatório conclusivo do ciclo 2019/2021 no sistema e-MEC. Envio do documento para a SECITEC, CEE/MT.	Até 31/03/2021.	DRES



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



ORÇAMENTO

CPA UNEMAT – ORÇAMENTO 2019					
Natureza da Despesa		Discriminação	Qtde	Valor Unit.	Total
Código	Elemento de Despesa				
	Diárias	Capacitação dos membros das CAs nos Campi			
	Diárias	Cáceres/Alta Floresta/Colider/Sinop/Nova Mutum/Cáceres	16,5	180,00	2.970,00
	Diárias	Cáceres/Alto Araguaia/Nova Xavantina/Luciara/Cáceres	16,5	180,00	2.970,00
	Diárias	Cáceres/Barra do Bugres/Diamantino/Tangará da Serra/Juara/Cáceres	16,5	180,00	2.970,00
	Diárias	Cáceres/Pontes e Lacerda/Cáceres	4,5	180,00	810,00
		Sub total	54		9.720,00
	Material de divulgação				
	Impressão	Cartazes A3	200	1,90	380,00
	Impressão	Folders A4	5000	0,30	1500,00
		Sub total			1.880,00
		Sub total ano de 2016			11.600,00
CPA UNEMAT ORÇAMENTO 2020					
	Diárias	Participação de membros da CPA nos Seminários de Avaliação			
	Diárias	Cáceres/Alta Floresta/Colider/Sinop/Nova Mutum/Cáceres	16,5	180,00	2.970,00
	Diárias	Cáceres/Alto Araguaia/Nova Xavantina/Luciara/Cáceres	16,5	180,00	2.970,00
	Diárias	Cáceres/Barra do Bugres/Diamantino/Tangará da Serra/Juara/Cáceres	16,5	180,00	2.970,00
	Diárias	Cáceres/Pontes e Lacerda/Cáceres	4,5	180,00	810,00
		Sub total	54		9.720,00
	Passagens aérea	Passagens palestrantes (Ida e volta)	26	1000,00	26000,00
	Pro labore palestrante	Pró-labore palestrante	13	1.000,00	13.000,00
		Sub total ano de 2017			48.720,00
		TOTAL GERAL			60.320,00



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O parâmetro de avaliação será o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI-2017/2021 da UNEMAT, o Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025 e o Estatuto. Também devem ser considerados como parâmetros da avaliação os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC. Essa ação será necessária para identificarmos o que foi planejado e o que está sendo executado visando conhecer as especificidades da instituição, dos câmpus e cursos. Nesse sentido, as dimensões e eixos avaliados serão identificados nos documentos orientativos e servirão como parâmetro de análise, sustentando a avaliação entre o que está planejado e o que está sendo executado.

É necessário conhecer previamente os objetivos da instituição, seus princípios e fundamentos conceituais, a organização didático-pedagógica, a estrutura funcional e organizacional, dentre outros pontos definidos no PDI.

As análises realizadas pela CPA que consistirão os parâmetros de avaliação das dimensões, será elaborado um documento com os parâmetros e encaminhado às CAS-CPA, a fim de explicitar para toda a comunidade acadêmica o que será avaliado em cada dimensão, mencionada neste projeto, e dar conhecimento sobre o que a UNEMAT planejou, com base no PDI 2017-2021 e PEP 2015-2015.

Encontram-se anexos a esse projeto os instrumentos para coleta de opiniões da comunidade acadêmica (alunos, professores, funcionários e gestores), que serão utilizados na coleta de dados avaliação do ciclo avaliativo 2018-2021. Enfatiza-se a necessidade de discussão desses instrumentos junto à comunidade acadêmica para redefinição e atualização mediante experiência acumulada pelos segmentos nas pesquisas anteriores.

Compete às CAS-CPA deflagrar um processo de divulgação e discussão desse projeto, bem como, dos instrumentos de coleta de dados com a comunidade acadêmica, coletar as sugestões e proposições e encaminhá-las à CPA para providências.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFONSO, Almerindo J. Para uma conceptualização alternativa de accountability em educação. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 33, n. 119, p. 471-484, abr./jun. 2012.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação Qualitativa em Educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*. Trad. Alvares, Maria João; Santos, Sara Bahia; Baptista, Telmo Mourinho, Porto Editora: Porto Codex, Portugal, 1994.

CREMA, Maria Celina as Silva. A Questão da Avaliação na Universidade: Subsídios e Parâmetros. *Avaliação Revista RAIES*, ano 1, n.2, dez/96, p. 49-52.

DIAS SOBRINHO, José; BALSAN, Newton César (orgs). *Avaliação Institucional: teorias e experiências*. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. Universidade Pública e Processos de Privatização da Educação Superior: Papéis da avaliação institucional.. *Avaliação - Revista RAIES*. Campinas, V.2, N. 4, dez. 1997, p.57-64.

_____. Avaliação Institucional: Integração e Ação Integradora. *Avaliação Revista RAIES*. Campinas, v.2, n. 2, jun. 1997, p. 19-29

_____, Avaliação: técnica e ética. *Avaliação Revista RAIES*, Campinas, SP vol. 6 - nº 3 (21), set 2001, 7-19.

DOURADO, Luíz Fernandes; CATANI, Afrânio Mendes (orgs). *Universidade Pública: políticas e identidade institucional*. Campinas, SP: Autores Associados; 1999.

GOERGEN, Pedro. A Avaliação Universitária na Perspectiva da Pós-modernidade. In: DIAS SOBRINHO, José; RISTOFF, Dilvo Ivo (orgs). *Universidade Desconstruída: Avaliação Institucional e Resistência*. Florianópolis: Insular, 2000, p. 15-35.

HOUSE, Ernest R. *Evaluación, ética Y poder*. 3.ed., MADRI: Ediciones Morata, S. L., 2000.

LEITE, Denise B. C. A Avaliação em Prática. *Avaliação - Revista RAIES*, Campinas, V.1, n. 1, Julho 1996, p. 33-41.

LEITE, Denise. Reformas universitárias: Avaliação Institucional Participativa. Porto Alegre: Sulina, 2005

LIMA, Elizeth Gonzaga dos Santos. Avaliação Institucional: a experiência da UNEMAT: entrelaçando as vozes e tecendo os fios do silêncio. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

REQUENA, Antonio Trinidad. *La Evaluación de Instituciones Educativas. El Análisis De La Facultad de Ciencias Políticas y Sociología De La Universidad de Granada*. Granada: Universidade de Granada, 1995.

RISTOFF, Dilvo Ilvo. *Universidade em Foco: Reflexões sobre a Educação Superior*. Florianópolis: Insular, 1999.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Pela Mão de Alice - O social e o político na pós-modernidade*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

_____. *A Crítica da Razão Indolente: Contra o desperdício da experiência*. São Paulo: Cortez, 2000.

TRINDADE, Héglio. (org.) et al. *Universidade em Ruínas: na república dos professores*. 2.ed., Petrópolis RJ: Vozes, 2000.

WANDERLEY, Luiz Eduardo W. *O que é Universidade*. 8.ed., São Paulo, SP: 1991

Assinaturas:

Coordenador da CPA:

Nome dos membros	Assinaturas
Prof ^a . Adil Antonio Alves de Oliveira	
Prof ^a . Tiago Luís de Andrade	
Cássia Regina Tomanim – Suplente	
Muriel da Silva Folli Pereira – Suplente	
Valdivina Vilela Bueno Pagel – Titular	
Luizito Sales da Costa – Titular	
José Carlos Antunes De Oliveira – Suplente	
Raqueline Borges de M. Ribeiro – Suplente	
Francisco do Prado e Silva Júnior – Titular	
Rudymar de Lacerda Cintra – Suplente	
Ednei Pereira da Silva – Suplente	
Gustavo Brito Bortolan – Titular	
Júlio Cezar Rodrigues da Silva – Titular	

ANEXO I



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS ACADÊMICOS

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos pela UNEMAT, buscando sugestões que visem melhorias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

PERFIL ACADÊMICO							
1. Sexo.	<input type="checkbox"/> Masc			<input type="checkbox"/> Fem			
2. Faixa etária.	<input type="checkbox"/> 17-20 anos	<input type="checkbox"/> 21-25 anos	<input type="checkbox"/> 26-30 anos	<input type="checkbox"/> 31-40 anos	<input type="checkbox"/> 41-50 anos	<input type="checkbox"/> Mais de 50 anos	
3. Estado civil.	<input type="checkbox"/> Solteiro(a)	<input type="checkbox"/> Casado(a)	<input type="checkbox"/> União Estável	<input type="checkbox"/> Divorciado(a)	<input type="checkbox"/> Viúvo(a)		
4. Município de moradia atual.	Inserir links das cidades de Mato Grosso						
5. Estado de origem (UF).	Inserir links dos estados do Brasil						
6. Renda familiar mensal.	<input type="checkbox"/> Menos de 3 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 3 a 5 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 5 a 10 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 10 A 15 salários mínimos	<input type="checkbox"/> Acima de 15 salários mínimos		
7. Possui computador.	<input type="checkbox"/> Sim			<input type="checkbox"/> Não			
8. Acessa a internet.	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não					
9. Frequenta a biblioteca.	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não					
10. Cor.	<input type="checkbox"/> branca	<input type="checkbox"/> Preta	<input type="checkbox"/> Amarela	<input type="checkbox"/> Parda	<input type="checkbox"/> Indígena		
ESPECÍFICAS PARA O ACADÊMICO							
11. Ocupação	<input type="checkbox"/> Somente Estudante		<input type="checkbox"/> Autônomo		<input type="checkbox"/> Trabalha até 6 horas por dia	<input type="checkbox"/> Trabalha mais de 6 horas por dia	
Forma de ingresso no curso	<input type="checkbox"/> Vestibular Unemat		<input type="checkbox"/> SISU		<input type="checkbox"/> Vagas remanescentes	<input type="checkbox"/> Transferência ex officio	
Você é Bolsista?	<input type="checkbox"/> Não			<input type="checkbox"/> Sim (tipos de bolsas(criar link))			
Você é cotista?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> PIER	<input type="checkbox"/> Escola Pública	Não			
SOBRE A INFRAESTRUTURA			Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



1. Espaço físico da biblioteca.							
2. Acervo bibliográfico disponível.							
3. Ambiente da sala de aula.							
4. Recursos didáticos disponíveis (data show, vídeo, etc)							
5. Espaço físico dos laboratórios.							
6. Atualização/manutenção de laboratórios.							
7. Acesso à internet na UNEMAT.							
8. Moradia estudantil (caso exista no seu Câmpus).							
9. Transporte próprio da Unemat para atividades acadêmicas.							
10. Estacionamento.							
11. Auditório para realização das atividades acadêmicas.							
SOBRE A GESTÃO E O FUNCIONAMENTO DA UNEMAT	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica		
1. Atuação da Diretoria Política Pedagógica Financeira DPPF.							
2. Atuação da Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa DURA.							
3. Atuação dos Diretores de Faculdades.							
4. Atuação do Colegiado Regional.							
5. Atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.							
6. Atuação do Conselho Universitário – CONSUNI.							
7. Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados.							
8. Política de incentivo a participação em eventos acadêmicos.							
9. Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável.							
10. Atendimento da secretaria acadêmica.							
11. Para você o que ()	Qualidade dos	Coordenação do	Acervo da	Relação	Atendimento ao	Material	Outros



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



precisa ser melhorado na Instituição. (múltipla escolha)	Instalações físicas	docentes	curso	biblioteca	teoria/prática	aluno	didático	especificar
---	---------------------	----------	-------	------------	----------------	-------	----------	-------------

Dê sugestões para a melhoria das ações desenvolvidas na Unemat

SOBRE O CURSO	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. Atuação do Coordenador do Curso para solucionar problemas organizacionais e administrativos.					
2. Encaminhamento do Coordenador do Curso para solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem dos alunos.					
4. Acesso e circulação de informações no curso.					
5. Desempenho dos Profissionais Técnicos do curso.					
7. Medidas adotadas pelo colegiado do curso para a melhoria da qualidade do ensino.					
8. Divulgação de editais de bolsas.					
9. O coordenador do curso divulga e discute os resultados das avaliações (ENADE, autoavaliação e avaliação do ensino)					
10. A imagem do seu curso em âmbito local e regional.					
SOBRE A COMUNICAÇÃO DA UNEMAT COM A SOCIEDADE	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. A imagem da UNEMAT na sociedade.					
2. A comunicação da UNEMAT com a sociedade.					
3. Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade.					
4. O site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade.					
5. Divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade.					
ESPECÍFICAS PARA ACADÊMICOS E DOCENTES					
1. Assiduidade.					
2. Pontualidade.					



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



3. Conhecimento sobre o projeto pedagógico do curso.					
4. Preparação para as aulas lendo a bibliografia indicada pelo professor.					
5. Esclarece suas dúvidas com os professores.					
ESPECÍFICAS PARA ACADÊMICOS E DOCENTES SOBRE AS DISCIPLINAS	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. Domínio do conteúdo da disciplina.					
2. Apresentação dos objetivos, conteúdos, instrumentos e critérios de avaliação (plano de ensino) para os alunos no início do semestre.					
3. A organização/sequência dada aos conteúdos.					
4. A metodologia utilizada pelo professor.					
5. Os conteúdos trabalhados estimulam a busca de novos conhecimentos.					
6. As leituras e bibliografias utilizadas contribuem para a compreensão dos conteúdos estudados.					
7. Cumprimento da ementa da disciplina.					
8. Os instrumentos de avaliação da aprendizagem.					
9. Utilização dos resultados das avaliações para melhoria da aprendizagem.					
10. Relação teoria prática.					
11. A contribuição da disciplina na formação profissional.					
12. Articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas do curso.					

Dê sugestões para melhoria da disciplina



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



Anexo II
FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS DOCENTES

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos pela UNEMAT, buscando sugestões que visem melhorias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

PERFIL DOS DOCENTES						
1. Sexo.	<input type="checkbox"/> Masc			<input type="checkbox"/> Fem		
2. Faixa etária.	<input type="checkbox"/> 17-20 anos	<input type="checkbox"/> 21-25 anos	<input type="checkbox"/> 26-30 anos	<input type="checkbox"/> 31-40 anos	<input type="checkbox"/> 41-50 anos	<input type="checkbox"/> Mais de 50 anos
3. Estado civil.	<input type="checkbox"/> Solteiro(a)	<input type="checkbox"/> Casado(a)	<input type="checkbox"/> União estável	<input type="checkbox"/> Divorciado(a)	<input type="checkbox"/> Viúvo(a)	
4. Município de moradia atual.	Inserir links das cidades de Mato Grosso					
5. Estado de origem (UF).	Inserir links dos estados do Brasil					
6. Renda familiar mensal.	<input type="checkbox"/> Menos de 3 salários mínimos	<input type="checkbox"/> Acima de 3 a 5 salários mínimos	<input type="checkbox"/> Acima de 5 a 10 salários mínimos	<input type="checkbox"/> Acima de 10 A 15 salários mínimos	<input type="checkbox"/> Acima de 15 salários mínimos	
7. Possui computador.	<input type="checkbox"/> Sim			<input type="checkbox"/> Não		
8. Acessa a internet	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não				
9. Frequenta a biblioteca.	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não				
10. Cor.	<input type="checkbox"/> Branca	<input type="checkbox"/> Preta	<input type="checkbox"/> Amarela	<input type="checkbox"/> Parda	<input type="checkbox"/> Indígena	
ESPECÍFICAS PARA O DOCENTE, GESTOR E TÉCNICO						
11. Regime de trabalho	<input type="checkbox"/> 20 horas		<input type="checkbox"/> 30 horas		<input type="checkbox"/> D.E.	
12. Forma de ingresso	<input type="checkbox"/> Concurso		<input type="checkbox"/> Contrato		<input type="checkbox"/> Disponibilidade de outros órgãos	
13. Maior titulação	<input type="checkbox"/> Graduado	<input type="checkbox"/> Especialista	<input type="checkbox"/> Mestre	<input type="checkbox"/> Doutor	Pós	
14. Ano de ingresso	Inserir link de anos					



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



15. Quantos artigos, capítulos de livros e/ou produções técnicas você publicou nos últimos três anos?	() Nenhum	() Um	() Dois	() Três	() Quatro ou mais
16. Tempo diário que dedica ao planejamento das atividades.	() 30 min	() 1 hora	() 2 horas	() 3 horas ou mais	() Nenhuma das alternativas
17. Participa de projetos.	() Sim	() Não	Em caso afirmativo: () Ensino () Pesquisa () Extensão		
SOBRE A INFRAESTRUTURA	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. Espaço físico da biblioteca.					
2. Acervo bibliográfico disponível.					
3. Ambiente da sala de aula					
4. Recursos didáticos disponíveis (data show, vídeo, etc).					
5. Espaço físico dos laboratórios.					
6. Atualização/manutenção de laboratórios.					
7. Acesso à internet na UNEMAT					
8. Moradia estudantil (caso exista no seu Câmpus)					
9. Transporte próprio da Unemat para atividades acadêmicas.					
10. Estacionamento					
11. Auditório para realização das atividades acadêmicas.					
ESPECÍFICAS DO DOCENTE, GESTOR E TÉCNICO					
12. Ambiente de trabalho (limpeza, funcionalidade, conforto).					
13. Atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho.					
SOBRE A GESTÃO E O FUNCIONAMENTO DA UNEMAT	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. Atuação do Diretor de Política Pedagógica Financeira DPPF.					
2. Atuação do Diretor de Unidade Regionalizada administrativa DURA.					



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



3. Atuação dos Diretores de Faculdades.									
4. Atuação do Colegiado Regional.									
5. Atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.									
6. Atuação do Conselho Universitário – CONSUNI.									
7. Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados.									
8. Política de incentivo a participação em eventos acadêmicos.									
9. Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável.									
11. Para você o que precisa ser melhorado na Instituição. (múltipla escolha).	Instalações físicas	Qualidade dos docentes	Coordenação do curso	Acervo da biblioteca	Relação teoria/prática	Atendimento ao aluno	Atividades extraclasse	Material didático	Outras especificar
12. Os meios utilizados para comunicação com os docentes.									
13. Preocupação da gestão em ouvir e solucionar os problemas dos docentes.									

Dê sugestões para a melhoria das ações desenvolvidas na Unemat

ESPECÍFICA DO DOCENTE, GESTOR E TÉCNICO					
14. Política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição.					
SOBRE O CURSO	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. Atuação do Coordenador do Curso.					
2. Encaminhamento do coordenador do curso para solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem dos alunos.					
3. Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso.					
4. Acesso e circulação de informações no					



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



curso.					
5. Desempenho dos Profissionais Técnicos do curso.					
6. Atuação do Colegiado do Curso.					
7. Medidas adotadas pelo colegiado do curso para a melhoria da qualidade do ensino.					
8. Divulgação de editais de bolsas.					
9. O coordenador do curso divulga e discute os resultados das avaliações (ENADE, autoavaliação e avaliação do ensino).					
10. A imagem do seu curso em âmbito local e regional.					
SOBRE A COMUNICAÇÃO DA UNEMAT COM A SOCIEDADE	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. A imagem da UNEMAT na sociedade.					
2. A comunicação da UNEMAT com a sociedade.					
3. Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade.					
4. O site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade.					
5. Divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade.					
ESPECÍFICAS PARA ACADÊMICOS E DOCENTES					
1. Assiduidade.					
2. Pontualidade.					
3. Tem o hábito de estudar em horário extraclasse?					
4. Prepara-se para as aulas lendo a bibliografia da disciplina.					
5. Procura esclarecer as dúvidas dos alunos?					



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



6. Procura trabalhar integrado com as demais disciplinas?					
ESPECÍFICAS PARA DOCENTES					
SOBRE AS DISCIPLINAS	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. Conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo da sua disciplina.					
2. Alcance dos objetivos da disciplina.					
3. Comprometimento dos alunos com a disciplina.					
4. Adequação da ementa aos objetivos do curso.					
5. A relação da ementa com a prática profissional					
5. Programa de apoio pedagógico implantado pela Unemat.					
6. Programa de apoio pedagógico implementado pelo curso.					
7. Nível de diálogo com os alunos.					
8. Capacidade de trabalhar em grupos com os alunos.					
9. Integração com outras disciplinas do curso.					
9. Relação teoria prática no desenvolvimento da disciplina.					

O que você propõe para melhoria do processo ensino aprendizagem da sua disciplina



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



Anexo III
FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS GESTORES (DIRETORES DE CAMPUS, DPPF E DURA, DIRETORES DE FACULDADES E DE CURSOS)

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos pela UNEMAT, buscando sugestões que visem melhorias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

PERFIL DOS GESTORES						
1. Sexo.	<input type="checkbox"/> Masc			<input type="checkbox"/> Fem		
2. Faixa etária.	<input type="checkbox"/> 17-20 anos	<input type="checkbox"/> 21-25 anos	<input type="checkbox"/> 26-30 anos	<input type="checkbox"/> 31-40 anos	<input type="checkbox"/> 41-50 anos	<input type="checkbox"/> Mais de 50 anos
3. Estado civil	<input type="checkbox"/> Solteiro(a)	<input type="checkbox"/> Casado(a)	<input type="checkbox"/> União Estável	<input type="checkbox"/> Divorciado(a)	<input type="checkbox"/> Viúvo(a)	
4. Município em que reside.	Inserir links das cidades de Mato Grosso					
5. Estado de origem (UF).	Inserir links dos estados do Brasil					
6. Renda familiar mensal.	<input type="checkbox"/> Menos de 3 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 3 a 5 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 5 a 10 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 10 A 15 salários mínimos	<input type="checkbox"/> Acima de 15 salários mínimos	
7. Possui computador.	<input type="checkbox"/> Sim			<input type="checkbox"/> Não		
8. Acessa a internet.	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não				
9. Frequenta a biblioteca.	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não				
10. Cor.	<input type="checkbox"/> Branca	<input type="checkbox"/> Preta	<input type="checkbox"/> Amarela	<input type="checkbox"/> Parda	<input type="checkbox"/> Indígena	
ESPECÍFICAS PARA O GESTOR, DOCENTE E TÉCNICO						
11. Regime de trabalho.	<input type="checkbox"/> 20 horas		<input type="checkbox"/> 30 horas		<input type="checkbox"/> D.E.	
12. Maior titulação.	<input type="checkbox"/> Graduado	<input type="checkbox"/> Especialista		<input type="checkbox"/> Mestre	<input type="checkbox"/> Doutor	Pós doutor
13. Ano de ingresso.	Inserir link de anos					
13. Quantos artigos, capítulos de livros e/ou produções técnicas você publicou	<input type="checkbox"/> Nenhum	<input type="checkbox"/> Um	<input type="checkbox"/> Dois	<input type="checkbox"/> Três	<input type="checkbox"/> Quatro ou mais	



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



nos últimos três anos?					
14. Tempo diário que dedica ao planejamento das atividades.	() 30 min	() 1 hora	() 2 horas	() 3 horas ou mais	() Nenhuma das alternativas
15. Participa de projetos.	() Sim	() Não	Em caso afirmativo de: () Extensão () Pesquisa () Ensino		
ESPECÍFICAS PARA GESTOR E TÉCNICO					
1. Função que desempenha.	Para o gestor colocar as opções: DPPF, DURA, Diretor de Faculdade e Coordenador de curso.				
SOBRE A INFRAESTRUTURA	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. Espaço físico da biblioteca.					
2. Acervo bibliográfico disponível.					
3. Ambiente da sala de aula.					
4. Recursos didáticos disponíveis (data show, vídeo, etc)					
5. Espaço físico dos laboratórios.					
6. Atualização/manutenção de laboratórios.					
7. Acesso à internet na UNEMAT.					
8. Moradia estudantil (caso exista no seu Câmpus).					
9. Transporte próprio da Unemat para atividades acadêmicas.					
10. Estacionamento.					
11. Auditório para realização das atividades acadêmicas.					
ESPECÍFICAS GESTOR, TÉCNICO E DOCENTE					
12. Ambiente de trabalho (limpeza, funcionalidade, conforto).					
13. Atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho.					
14. Disponibilidade de materiais de consumo.					
SOBRE A GESTÃO E O FUNCIONAMENTO DA UNEMAT	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



1. Atuação da Diretoria Política Pedagógica Financeira DPPF.									
2. Atuação do Diretor de Unidade Regionalizada administrativa DURA.									
3. Atuação dos Diretores de Faculdades.									
4. Atuação do Colegiado Regional.									
5. Atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.									
6. Atuação do Conselho Universitário – CONSUNI.									
7. Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados.									
8. Política de incentivo a participação em eventos acadêmicos.									
9. Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável.									
10. Para você o que precisa ser melhorado na Instituição. (múltipla escolha).	Instalações físicas	Qualidade dos docentes	Coordenação do curso	Acervo da biblioteca	Relação teoria/prática	Atendimento ao aluno	Atividades extraclasse	Material didático	Outros especificar ...
11. Os meios utilizados para comunicação com os docentes e alunos.									
12. Preocupação da gestão em ouvir e solucionar os problemas dos docentes e dos alunos.									
ESPECÍFICA DO GESTOR, DOCENTE E TÉCNICO									
13. Política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição.									
EM RELAÇÃO AOS CURSOS (da coordenação dos cursos sob sua coordenação “Câmpus e faculdade” ou do curso, no caso de coordenação de curso)	Muito bom		Bom		Razoável		Insatisfeito		Não se aplica
1. Atuação da Coordenação.									



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



2. Encaminhamento da coordenação para solucionar os problemas relacionados ao processo ensino-aprendizagem.					
3. Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos alunos.					
4. Acesso e circulação de informações.					
5. Desempenho dos Profissionais Técnicos.					
6. Atuação do colegiado do curso.					
7. Medidas adotadas pelo colegiado dos cursos para melhoria da qualidade do ensino.					
8. Divulgação de editais de bolsas.					
9. Divulgação e discussão dos resultados das avaliações (ENADE, autoavaliação e avaliação do ensino).					
10. A imagem dos cursos em âmbito local e regional.					
11. A contribuição dos cursos para o desenvolvimento local e regional.					
12. Encaminhamento para solucionar os problemas do curso (infraestrutura, recursos didáticos, etc.)					
SOBRE A COMUNICAÇÃO DA UNEMAT COM A SOCIEDADE (idem do docente)	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. A imagem da UNEMAT na sociedade.					
2. A comunicação da UNEMAT com a sociedade.					
3. Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade.					
4. O site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade.					



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



5. Divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade.					
---	--	--	--	--	--

Dê sugestões para melhoria da Unemat

ESPECÍFICAS DO GESTOR E TÉCNICO						
1. Assiduidade.						
2. Pontualidade.						
3. Relacionamento com os colegas de trabalho.						
4. Ações desenvolvidas pelo setor para avaliar e discutir os resultados do trabalho.						
5. Responsabilidade em relação ao cumprimento dos prazos estabelecidos para realização dos trabalhos.						
6. Proposições de mudanças na rotina do setor visando aperfeiçoá-lo.						
7. Divulgação das informações das atividades realizadas pelo setor.						
8. Incentivo a troca de experiência compartilhando as atividades desenvolvidas pelos diversos setores.						
9. Contribuição das atividades desenvolvidas						



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



pelo setor para o alcance dos objetivos institucionais.						
---	--	--	--	--	--	--

Dê sugestões para a melhoria da unidade em que desenvolve a função de gestor atualmente



Anexo IV
FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS TÉCNICOS (Câmpus)

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos pela UNEMAT, buscando sugestões que visem melhorias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

PERFIL DOS TÉCNICOS								
1. Sexo.	<input type="checkbox"/> Masculino			<input type="checkbox"/> Feminino				
2. Faixa etária.	<input type="checkbox"/> 17-20 anos	<input type="checkbox"/> 21-25 anos	<input type="checkbox"/> 26-30 anos	<input type="checkbox"/> 31-40 anos	<input type="checkbox"/> 41-50 anos	<input type="checkbox"/> Mais de 50 anos		
3. Estado civil.	<input type="checkbox"/> Solteiro(a)	<input type="checkbox"/> Casado(a)	<input type="checkbox"/> União Estável	<input type="checkbox"/> Divorciado(a)	<input type="checkbox"/> Viúvo(a)			
4. Município de moradia atual.	Inserir links das cidades de Mato Grosso							
5. Estado de origem (UF).	Inserir links dos estados do Brasil							
6. Renda familiar mensal.	<input type="checkbox"/> Menos de 3 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 3 a 5 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 5 a 10 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 10 A 15 salários mínimos	<input type="checkbox"/> Acima de 15 salários mínimos			
7. Possui computador.	<input type="checkbox"/> Sim			<input type="checkbox"/> Não				
8. Acessa a internet	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não						
9. Frequenta a biblioteca?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não						
Cor.	<input type="checkbox"/> Branca	<input type="checkbox"/> Preta	<input type="checkbox"/> Amarela	<input type="checkbox"/> Parda	<input type="checkbox"/> Indígena			
ESPECÍFICAS PARA O TÉCNICO, DOCENTE, GESTORES								
11. Regime de trabalho.	40 horas semanais			<input type="checkbox"/> 30 horas semanais				
12. Forma de ingresso.	<input type="checkbox"/> Concurso			<input type="checkbox"/> Contrato				
13. Maior titulação.	<input type="checkbox"/> 1º Grau completo	<input type="checkbox"/> 2º Grau incompleto	<input type="checkbox"/> 2º Grau completo	<input type="checkbox"/> 3º Grau incompleto	<input type="checkbox"/> 3º Grau completo	<input type="checkbox"/> Especialização	<input type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Doutorado
14. Ano de ingresso.	Inserir link de anos							
SOBRE A INFRAESTRUTURA	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica			
1. Espaço físico da biblioteca.								



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



2. Acervo bibliográfico disponível.					
3. Recursos audiovisuais disponíveis (data show, vídeo, etc).					
4. Espaço físico dos laboratórios.					
6. Atualização manutenção de laboratórios.					
7. Acesso à internet na UNEMAT.					
8. Moradia estudantil (caso exista no seu Câmpus).					
9. Transporte próprio da Unemat para atividades acadêmicas.					
10. Estacionamento.					
11. Auditório para realização das atividades acadêmicas.					
ESPECÍFICAS DOS TÉCNICOS, GESTOR E DOCENTE.					
12. Ambiente de trabalho (limpeza, funcionalidade, conforto).					
13. Atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho.					
14. Disponibilidade de materiais de consumo.					
SOBRE A GESTÃO E O FUNCIONAMENTO DA UNEMAT	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. Atuação do Diretor Política Pedagógica Financeira DPPF.					
2. Atuação do Diretor de Unidade Regionalizada administrativa DURA.					
3. Atuação dos Diretores de Faculdades. (não sede)					
4. Atuação do Colegiado Regional.					
5. Atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.					
6. Atuação do Conselho Universitário – CONSUNI.					



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



7. Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados.					
8. Política de incentivo a participação em eventos acadêmicos.					
9. Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável.					
12. Os meios utilizados para comunicação com os técnicos.					
13. Preocupação da gestão em ouvir e solucionar os problemas dos técnicos.					
ESPECÍFICA DOS TÉCNICOS, GESTORES E DOCENTES					
14. Política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição.					
SOBRE A COMUNICAÇÃO DA UNEMAT COM A SOCIEDADE	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. A imagem da UNEMAT na sociedade.					
2. A comunicação da UNEMAT com a sociedade.					
3. Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade.					
4. O site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade.					
5. Divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade.					

De sugestões para a melhoria da Unemat.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



ESPECÍFICAS DOS TÉCNICOS E GESTORES						
	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica	
1. Assiduidade.						
2. Pontualidade.						
3. Relacionamento com os colegas de trabalho.						
4. Ações desenvolvidas pelo setor para avaliar e discutir os resultados do trabalho.						
5. Responsabilidade em relação ao cumprimento dos prazos estabelecidos para realização dos trabalhos.						
6. Proposições de mudanças na rotina do setor visando aperfeiçoá-lo.						
7. Divulgação das informações das atividades realizadas pelo setor.						
8. Incentivo a troca de experiência compartilhando as atividades desenvolvidas pelos diversos setores.						
9. Contribuição das atividades desenvolvidas pelo setor para o alcance dos objetivos institucionais.						

Dê sugestões para melhoria do seu setor.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



Anexo V
FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS TÉCNICOS (Cursos)

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos pela UNEMAT, buscando sugestões que visem melhorias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

PERFIL DOS TÉCNICOS								
1. Sexo.	<input type="checkbox"/> Masculino			<input type="checkbox"/> Feminino				
2. Faixa etária.	<input type="checkbox"/> 17-20 anos	<input type="checkbox"/> 21-25 anos	<input type="checkbox"/> 26-30 anos	<input type="checkbox"/> 31-40 anos	<input type="checkbox"/> 41-50 anos	<input type="checkbox"/> Mais de 50 anos		
3. Estado civil.	<input type="checkbox"/> Solteiro(a)	<input type="checkbox"/> Casado(a)	<input type="checkbox"/> União Estável	<input type="checkbox"/> Divorciado(a)	<input type="checkbox"/> Viúvo(a)			
4. Município de moradia atual.	Inserir links das cidades de Mato Grosso							
5. Estado de origem (UF).	Inserir links dos estados do Brasil							
6. Renda familiar mensal.	<input type="checkbox"/> Menos de 3 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 3 a 5 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 5 a 10 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 10 A 15 salários mínimos	<input type="checkbox"/> Acima de 15 salários mínimos			
7. Possui computador.	<input type="checkbox"/> Sim			<input type="checkbox"/> Não				
8. Acessa a internet.	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não						
9. Frequenta a biblioteca.	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não						
Cor.	<input type="checkbox"/> Branca	<input type="checkbox"/> Preta	<input type="checkbox"/> Amarela	<input type="checkbox"/> Parda	<input type="checkbox"/> Indígena			
ESPECÍFICAS PARA O TÉCNICO, DOCENTE, GESTORES								
11. Regime de trabalho.	30 horas semanais			<input type="checkbox"/> 40horas semanais				
12. Forma de ingresso.	<input type="checkbox"/> Concurso			<input type="checkbox"/> Contrato				
13. Maior titulação.	<input type="checkbox"/> 1º Grau completo	<input type="checkbox"/> 2º Grau incompleto	<input type="checkbox"/> 2º Grau completo	<input type="checkbox"/> 3º Grau incompleto	<input type="checkbox"/> 3º Grau completo	<input type="checkbox"/> Especialização	<input type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Doutorado
14. Ano de ingresso.	Inserir link de anos							
SOBRE A INFRAESTRUTURA	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica			



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



1. Espaço físico da biblioteca.					
2. Acervo bibliográfico disponível.					
3. Ambiente da sala de aula.					
4. Recursos audiovisuais disponíveis (data show, vídeo, etc).					
5. Espaço físico dos laboratórios.					
6. Atualização manutenção de laboratórios.					
7. Acesso à internet na UNEMAT.					
8. Moradia estudantil (caso exista no seu Câmpus).					
9. Transporte próprio da Unemat para atividades acadêmicas.					
10. Estacionamento					
11. Auditório para realização das atividades acadêmicas.					
ESPECÍFICAS DOS TÉCNICOS, GESTOR E DOCENTE.					
12. Ambiente de trabalho (limpeza, funcionalidade, conforto).					
13. Atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho.					
14. Disponibilidade de materiais de consumo.					
SOBRE A GESTÃO E O FUNCIONAMENTO DA UNEMAT	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. Atuação do Diretor Política Pedagógica Financeira DPPF.					
2. Atuação do Diretor de Unidade Regionalizada administrativa DURA.					
3. Atuação dos Diretores de Faculdades. (não sede)					
4. Atuação do Colegiado Regional.					
5. Atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.					



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



6. Atuação do Conselho Universitário – CONSUNI.					
7. Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados.					
8. Política de incentivo a participação em eventos acadêmicos.					
9. Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável.					
12. Os meios utilizados para comunicação com os técnicos.					
13. Preocupação da gestão em ouvir e solucionar os problemas dos técnicos.					
14. Atendimento da SAA aos alunos do curso.					
ESPECÍFICA DOS TÉCNICOS, GESTORES E DOCENTES					
15. Política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição.					
SOBRE O CURSO	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. Atuação do Coordenador do Curso.					
2. Encaminhamento do coordenador do curso para solucionar os problemas do curso relacionado ao processo ensino-aprendizagem.					
3. Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso.					
4. Acesso e circulação de informações no curso.					
5. Desempenho dos Profissionais Técnicos do curso.					
6. Atuação do Colegiado do Curso.					
7. Medidas adotadas pelo colegiado do curso para a melhoria da qualidade do ensino.					



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



8. Divulgação de editais de bolsas.					
9. O coordenador do curso divulga e discute os resultados das avaliações (ENADE, autoavaliação e avaliação do ensino).					
10. A imagem do seu curso em âmbito local e regional.					
11. A contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional.					
12. Encaminhamento do coordenador do curso para solucionar os problemas do curso (infraestrutura, recursos didáticos, etc.)					
SOBRE A COMUNICAÇÃO DA UNEMAT COM A SOCIEDADE	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. A imagem da UNEMAT na sociedade.					
2. A comunicação da UNEMAT com a sociedade.					
3. Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade.					
4. O site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade.					
5. Divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade.					

Dê sugestões para a melhoria da Unemat.

ESPECÍFICAS DOS TÉCNICOS E GESTORES						
	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica	
1. Assiduidade.						
2. Pontualidade.						
3. Relacionamento com os colegas de trabalho.						
4. Ações desenvolvidas						



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



pele setor para avaliar e discutir os resultados do trabalho.						
5. Responsabilidade em relação ao cumprimento dos prazos estabelecidos para realização dos trabalhos.						
6. Proposições de mudanças na rotina do setor visando aperfeiçoá-lo.						
7. Divulgação das informações das atividades realizadas pelo setor.						
8. Incentivo a troca de experiência compartilhando as atividades desenvolvidas pelos diversos setores.						
9. Contribuição das atividades desenvolvidas pelo setor para o alcance dos objetivos institucionais.						

Dê sugestões para melhoria do seu setor.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



Anexo VI
FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS TÉCNICOS (SEDE)

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos pela UNEMAT, buscando sugestões que visem melhorias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

PERFIL DOS TÉCNICOS								
1. Sexo.	<input type="checkbox"/> Masculino			<input type="checkbox"/> Feminino				
2. Faixa etária.	<input type="checkbox"/> 17-20 anos	<input type="checkbox"/> 21-25 anos	<input type="checkbox"/> 26-30 anos	<input type="checkbox"/> 31-40 anos	<input type="checkbox"/> 41-50 anos	<input type="checkbox"/> Mais de 50 anos		
3. Estado civil.	<input type="checkbox"/> Solteiro(a)	<input type="checkbox"/> Casado(a)	<input type="checkbox"/> União Estável	<input type="checkbox"/> Divorciado(a)	<input type="checkbox"/> Viúvo(a)			
4. Município de moradia atual.	Inserir links das cidades de Mato Grosso							
5. Estado de origem (UF).	Inserir links dos estados do Brasil							
6. Renda familiar mensal.	<input type="checkbox"/> Menos de 3 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 3 a 5 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 5 a 10 salários mínimos	<input type="checkbox"/> De 10 A 15 salários mínimos	<input type="checkbox"/> Acima de 15 salários mínimos			
7. Possui computador.	<input type="checkbox"/> Sim			<input type="checkbox"/> Não				
8. Acessa a internet.	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não					
9. Frequenta a biblioteca.	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não					
Cor.	<input type="checkbox"/> Branca	<input type="checkbox"/> Preta	<input type="checkbox"/> Amarela	<input type="checkbox"/> Parda	<input type="checkbox"/> Indígena			
ESPECÍFICAS PARA O TÉCNICO, DOCENTE, GESTORES								
11. Regime de trabalho.	40 horas semanais			<input type="checkbox"/> 30horas semanais				
12. Forma de ingresso.	<input type="checkbox"/> Concurso			<input type="checkbox"/> Contrato				
13. Maior titulação.	<input type="checkbox"/> 1º Grau completo	<input type="checkbox"/> 2º Grau incompleto	<input type="checkbox"/> 2º Grau completo	<input type="checkbox"/> 3º Grau incompleto	<input type="checkbox"/> 3º Grau completo	<input type="checkbox"/> Especialização	<input type="checkbox"/> Mestrado	<input type="checkbox"/> Doutorado
14. Ano de ingresso.	Inserir link de anos							
SOBRE A INFRAESTRUTURA	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica			



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



1. Espaço físico da biblioteca.					
2. Acervo bibliográfico disponível.					
3. Recursos audiovisuais disponíveis (data show, vídeo, etc).					
4. Acesso à internet na UNEMAT.					
5. Estacionamento.					
6. Auditório para realização das atividades acadêmicas. (administrativas)					
ESPECÍFICAS DOS TÉCNICOS, GESTOR E DOCENTE.					
7. Ambiente de trabalho (limpeza, funcionalidade, conforto).					
8. Atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho.					
9. Disponibilidade de materiais de consumo.					
SOBRE A GESTÃO E O FUNCIONAMENTO DA UNEMAT	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. Atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE.					
2. Atuação do Conselho Universitário – CONSUNI.					
3. Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados.					
4. Política de incentivo a participação em eventos acadêmicos.					
5. Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável.					
6. Os meios utilizados para comunicação com os técnicos.					
7. Preocupação da gestão em ouvir e solucionar os problemas dos técnicos.					
ESPECÍFICA DOS TÉCNICOS, GESTORES E DOCENTES					
8. Política de incentivo à qualificação					



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



profissional oferecida pela instituição.					
SOBRE A COMUNICAÇÃO DA UNEMAT COM A SOCIEDADE	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica
1. A imagem da UNEMAT na sociedade.					
2. A comunicação da UNEMAT com a sociedade.					
3. Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade.					
4. O site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade.					
5. Divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade.					

De sugestões para a melhoria da Unemat.

ESPECÍFICAS DOS TÉCNICOS E GESTORES						
	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica	
1. Assiduidade.						
2. Pontualidade.						
3. Relacionamento com os colegas de trabalho.						
4. Ações desenvolvidas pelo setor para avaliar e discutir os resultados do trabalho.						
5. Responsabilidade em relação ao cumprimento dos prazos estabelecidos para realização dos trabalhos.						
6. Proposições de mudanças na rotina do setor visando aperfeiçoá-lo.						
7. Divulgação das informações das atividades						



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO



realizadas pelo setor.						
8. Incentivo a troca de experiência compartilhando as atividades desenvolvidas pelos diversos setores.						
9. Contribuição das atividades desenvolvidas pelo setor para o alcance dos objetivos institucionais.						

Dê sugestões para melhoria do seu setor